

RESUMO

Leandro Leão Alves

Graduando do Curso de Arquitetura e Urbanismo - FAU/USP

Le Corbusier E Lucio Costa: A Síntese Das Artes E A Obra De Athos Bulcão Em Brasília

O vínculo entre Arte e Arquitetura no período do modernismo brasileiro, aqui compreendido entre as décadas de 1920 e 1960, cujo clímax se dá com a criação de Brasília, é especialmente rico. Mais não fosse ele, a partir de arquitetos e artistas como Lucio Costa, Oscar Niemeyer, Roberto Burle Marx e Athos Bulcão, alimentou-se do debate sobre a síntese das artes, conduzido internacionalmente por mestres como Le Corbusier, Theo Van Doesburg, Fernand Leger, Jose Luis Sert, entre outros. Claro está que, no Brasil, esse debate possui singularidades, de acordo com o nosso contexto sociocultural e com as várias correntes de pensamento desenvolvidas nele.

Le Corbusier aparece como uma das figuras centrais do período internacional e realiza os seus discursos em prol dos conceitos da arquitetura moderna e da síntese das artes, da relação entre arquitetura e arte, entre arquiteto e artista.

No Brasil, Costa é o principal porta-voz das ideias do modernismo. Em "A crise da arte contemporânea", Costa discursa sobre essa relação entre arte e arquitetura. O texto produzido para o Congresso Internacional dos Artistas, em setembro de 1953 em Veneza, não faz mais do que parafrasear as ideias de Le Corbusier em "A arquitetura e as belas-artes".

No Brasil, sob qualquer ângulo que se veja, Brasília, particularmente a obra mural do artista Athos Bulcão, corresponde ao momento em que o vínculo entre Arte e Arquitetura atinge seu ponto mais alto, caracterizando de maneira inconfundível obras fundamentais de arquitetos como Oscar Niemeyer, Lucio Costa e João Filgueiras Lima (Lelé). A maioria dos trabalhos do artista tem como base o azulejo, matéria que carrega não só a tradição colonial como encontra correspondência no clima tropical ao ser usado como um elemento para o conforto térmico na arquitetura. Ao mesmo tempo em que é eficiente como isolante térmico, o material também remete à arquitetura colonial de raiz portuguesa. Além disso, usada em uma parede intensifica, como um plano ativado, um dos princípios e modernos da evidência da estrutura, principalmente por "pilotis".